

Retorno

O novo disco de Mário Laginha

CCB . 5 e 6 de fevereiro . quinta e sexta-feira . 20h00 . Pequeno Auditório



“Retorno” é o novo disco a solo de Mário Laginha. Um trabalho discográfico de 14 novos temas, todos de autoria do músico e compositor português.

A edição está marcada para 5 de fevereiro de 2026, um disco ONC Produções Culturais com edição digital da Timbuktu Records.

ALINHAMENTO

1. FUGATO BAIÃO
2. RETORNO
3. IMPROVISO I–A DANÇA DOS CAMIÕES
4. ANOTHER KIND OF STRIDE
5. NO SEGUNDO DIA
6. IMPROVISO II–PARA A FRANCISCA
7. MÃOS ABERTAS *OPEN HANDS*
8. CORAL No.3
9. IMPROVISO III–DEPRESSA PARA LADO NENHUM

10. BATUQUE

11. IMPROVISO IV – A DOÇURA DO VINAGRE /

12. A ROTINA TEM QUALQUER COISA DE ETERNIDADE

13. SANTO AMARO

14. IMPROVISO V – O MONSTRO E A BELA

“É curioso pensar que um músico habituado a dar concertos a solo com regularidade tenha esperado dezanove anos para gravar o seu segundo álbum de piano. A explicação é simples: ao longo deste tempo, estive sempre envolvido em projetos muito variados, que me apaixonaram. Não posso dizer que haja um vazio, simplesmente, o trabalho de partilha musical foi sempre falando mais alto. O tempo, como sabemos, não fica à espera. Mas eis que, finalmente, ele aqui está. Ao contrário de “Canções e Fugas”, “Retorno” apresenta uma estrutura mais livre. Integra uma série de temas que fui compondo e improvisos criados durante a própria gravação. Fascina-me esta possibilidade de me sentar ao piano sem fazer ideia nenhuma do que irei tocar. Alguns improvisos parecem ter sido parcialmente escritos, outros deixam claro que não. Ambos me divertem e desafiam. Com este disco, — sem dúvida, resultado da parceria destes últimos anos com o Camané — fui deixando cair as barreiras que tinha erguido entre mim e o fado. Há, por isso, uma permeabilidade intencional a novas influências que, de formas mais ou menos óbvias, estão aqui presentes.

Depois de dezanove anos, retorno a uma solidão que, apesar de tudo, nunca me foi estranha.”

Mário Laginha